

# Governo libera mais R\$ 418 mi para rodovias atingidas por chuvas

O presidente da República em exercício, Hamilton Mourão, editou medida provisória (MP) na quinta-feira (20) que abre crédito extraordinário no valor de R\$ 418 milhões para o Ministério da Infraestrutura

Os recursos serão usados para a recuperação de rodovias atingidas pelas chuvas em 14 estados: Acre, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo e Tocantins.

No fim de dezembro, o governo federal liberou R\$ 200 milhões para a recuperação de rodovias em diversos estados, principalmente Bahia e Minas Gerais, que registram, até agora, a maior extensão de estradas danificadas. De acordo com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, o governo mapeou a maior parte das rodovias danificadas pelas chuvas e enchentes ocorridas nas últimas semanas.



Os recursos serão usados a recuperação de rodovias atingidas pelas chuvas em 14 estados.

“Já mapeamos todas as situações, temos contratos para a maioria dessas situações. E aquelas que não temos [contrato] estamos na fase final para estabelecer essa contratação. Alguns problemas são mais simples de resolver e vão levar aí umas 48 horas, mas outros

são mais complexos e podem levar algumas semanas”, disse o ministro. Outra medida provisória abre crédito extraordinário de R\$ 550 milhões para ações do Ministério do Desenvolvimento Regional no enfrentamento das consequências das fortes chuvas e também no apoio

a estados que vem sofrendo com a seca na Região Sul do país.

Esse crédito vai atender despesas relacionadas a socorro, assistência às vítimas, fornecimento de água potável, cestas básicas, material de higiene e limpeza, combustível e dormitórios e colchões para os desabrigados. Também serão usados no apoio aéreo para o resgate da população atingida, transporte de medicamentos e equipamentos e restabelecimento de serviços essenciais, tendo em vista que muitas áreas ainda estão isoladas. Já em relação à estiagem na Região Sul, o crédito será direcionado para a aquisição de cestas básicas, locação de carros-pipa, gastos com combustível, entre outras medidas (ABR).

## Inserindo o metaverso na realidade brasileira

Fabiano Nagamatsu (\*)

Metaverso é a palavra do momento para quem se interessa pelo universo da tecnologia

Ele promete revolucionar nossas relações virtuais e, conseqüentemente, todas as relações de trabalho a distância, e-commerce, entretenimento e por aí vai. A verdade é que o metaverso não é uma ideia tão nova. O termo, que combina o prefixo “meta”, que significa “além”, e a palavra universo, foi cunhado pela primeira vez em 1992 na obra “Nevasca”, de Neal Stephenson. Na obra, o protagonista, um entregador de pizza na vida real, é um herói no mundo virtual idealizado por Stephenson. Sua missão é enfrentar um vírus de computador que ataca hackers e ameaça provocar o “infocapital”. Da mesma forma em que a tecnologia em si não era possível na época em que a obra foi escrita e está começando a vir à tona agora, é preciso colocar o pé no chão e considerar quando o Brasil poderá, de fato, usar plenamente o metaverso.

A pandemia demonstrou o quanto ainda o Brasil necessita de investimento na sua digitalização. Ainda que pesquisas demonstrem que 81% da população já tenha acesso à internet, o que é um grande diferencial, a qualidade dessa conexão nem sempre é suficiente para tarefas básicas como a educação a distância, por exemplo. Experiências imersivas digitais demandam uma conexão estável de 5G. Isso porque elas simplesmente não podem travar.

Ele chegou ao Brasil em 2021, mas o acesso ainda não será difundido para toda a população já em 2022. Ele depende de um espectro de ondas bem maior do que utilizamos hoje em dia e as antenas existentes precisam ser adaptadas. Ainda vivemos em uma realidade em que milhões de brasileiros só têm acesso ao chip 3G pré-pago das operadoras de celular.

Para essas pessoas, muitas das quais não têm acesso nem a saneamento básico, o 5G e, conseqüentemente, o metaverso estão a uma distância desconfortável. Além disso, o metaverso também demanda

equipamento de ponta. Desde computadores com processadores mais potentes do que grande parte da população brasileira tem à mão, até os famosos óculos de VR. Isso tudo além de profissionais extremamente qualificados para produzir as experiências. Não há dúvida quanto ao imenso potencial transformador do metaverso para as nossas vidas. Quando estiver disponível, poderemos fazer atendimento ao cliente a distância de forma revolucionária. De repente, estaremos aqui no Brasil, comprando um óculos de uma loja no Japão, podendo experimentar no nosso rosto e tendo mais segurança na compra. Teremos a experiência de entrar em um carro digitalmente, um apartamento, um museu, um show.

O próprio setor corporativo poderá usar a tecnologia para processos de onboarding. Contudo, voltamos à discussão anterior. As empresas precisarão garantir o acesso de seus funcionários a todo o equipamento necessário para fazer com que isso funcione. A alternativa seria estreitar os processos seletivos para candidatos que já têm poder aquisitivo suficiente para arcar com os custos. Não é uma boa ideia. O metaverso é uma novidade que enche os olhos para o futuro.

Mas este futuro por enquanto não será coletivo. Precisamos intensificar ainda mais o investimento, tanto público quanto privado, na democratização da tecnologia. Senão, o acesso restrito a certos recursos aprofundará ainda mais o espaço entre os grupos sociais. Isso aumenta a desigualdade social e, conseqüentemente, o crescimento econômico. Passamos por um momento na nossa história em que o Brasil tem recebido um volume expressivo de capital focado no crescimento de nossas startups.

A estrutura é realizada pela existência de demanda. Precisamos aproveitar essa ocasião e pensar estrategicamente em como melhor utilizar os recursos que nos são oferecidos e levar nosso país para frente. A hora de investir é agora.

(\*) - É cofundador da Osten Moove e mentor de negócios no InoVativa Brasil, maior programa de aceleração de startups da América Latina.

## Abraciclo estima produção de 1,29 milhão de motocicletas neste ano

A produção de motocicletas deve atingir 1,29 milhão de unidades neste ano, volume 7,9% maior do que a produção de 2021 no Polo Industrial de Manaus (1.195.149 unidades). As vendas devem chegar a 1,23 milhão de motocicletas, com alta de 6,4% em relação a 2021, quando o total negociado ficou em 1.156.074 unidades.

As exportações deverão totalizar 54 mil unidades, alta de 1% sobre o volume do ano passado, quando foram vendidas 53.476 motocicletas, conforme projeções apresentadas pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

Segundo o presidente da Abraciclo, Marcos Fermanian, as projeções de crescimento confirmam o cenário de recuperação gradativa da indústria de motocicletas, que vem retomando os volumes anteriores à pandemia. “Esperamos um cenário mais estável neste ano para atingirmos novamente os patamares de 2015, quando a produção ficou em 1,2 milhão de unidades”. Entre os fatores determinantes para a continuidade do crescimento estão o avanço dos serviços de entrega de produtos e o maior uso da motocicleta nos deslocamentos urbanos.

Existem, porém, variáveis que podem influenciar esse desempenho, como o aumento dos casos da variante Ômicron e da gripe H3N2, que podem afastar os trabalhadores de seus postos e assim impactar a produção. Além disso, a Abraciclo teme que instabilidades do cenário macroeconômico influenciem o setor, desde o abastecimento e reorganização das cadeias produtivas até a alta nas taxas



Projeção representa aumento de 7,9% em relação a 2021.

de juros e do frete. A indústria de motocicletas fechou 2021 com produção de 1,19 milhão de unidades, alta 24,2% na comparação com o ano anterior, quando foram fabricadas 961.986 unidades.

O volume ficou 2% abaixo da expectativa da associação, que previa fabricar 1,22 milhão de motocicletas. O setor enfrentou a segunda onda da Covid-19 em Manaus, no início de 2021, quando deixaram de ser produzidas cerca de 100 mil motocicletas. Segundo Fermanian, existe atualmente fila de espera de 30 dias para modelos de baixa cilindrada e scooters. “Todas as associadas estão se esforçando para atender ao consumidor que espera, quer e precisa de uma motocicleta nova”, enfatizou o presidente da Abraciclo (ABR).

# NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

### A – Novas Lojas

Os Correios acabaram de lançar edital de licitação da Loja de Correios Franqueada que traz oportunidades de negócios com a instalação de unidades nas principais cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro. Trata-se de um novo modelo de franquia que oferece soluções nos segmentos de encomendas, mensagem, marketing e internacional, por meio de produtos e serviços como: Sedex, PAC, Cartas, Marketing Direto, Encomenda Expressa – EMS, entre outros. A chegada da Loja de Correios ao mercado aquece a economia e aumenta as chances de investimento, com a credibilidade e a confiança da marca da estatal. Líder no segmento de encomendas e maior empresa de logística da América Latina. Mais informações podem ser encontradas no site ([www.correios.com.br](http://www.correios.com.br)).

### B – Profissionais do Paisagismo

Com a carência em encontrar espécies nativas brasileiras no mercado, o paisagista e artista plástico Roberto Carneiro criou o portal Legado Verde, que incentiva a produção e a utilização de plantas nativas no paisagismo, bem como difundir a conscientização de exploração sustentável e a preservação dos ricos biomas brasileiros. O portal é ilustrado com informações sobre a flora brasileira, fotos de exemplares nativos do Brasil, projetos de paisagismo, além de um blog, que traz temas abordados pelo portal e por seus colaboradores. Conta também com um diferencial importante na área para assinantes: ferramentas exclusivas para facilitar a vida de profissionais do setor na busca por produtores e fornecedores de produtos voltados ao paisagismo. Saiba mais em: ([www.legadoverde.com.br](http://www.legadoverde.com.br)).

### C – Criação de Jogos

A Global Game Jam acontece entre os próximos dias 28 a 30, de forma remota, no ICMC da USP, em São Carlos. Mais de 6,3 mil jogos foram criados por 28,8 mil pessoas de 104 países em uma das 585 sedes da Global Game Jam, a maior maratona de desenvolvimento de jogos do mundo. Esses números alcançados na última edição do evento devem se ampliar este ano, e qualquer pessoa, com ou sem experiência na área, pode participar da iniciativa, que será realizada de forma presencial ou remota em vários lugares ao redor do globo. O objetivo é estimular os participantes a trabalharem em grupo e desenvolverem o protótipo de um jogo em apenas 48 horas a partir de um único tema. Para participar, basta se inscrever no link: (<https://globalgamejam.org/2022/jam-sites/usp-sao-carlos-fellowship-game>).

### D – Comércio Eletrônico

Mesmo com a queda nas medidas restritivas adotadas pelos governos estaduais e municipais, o número de microempreendedores individuais

ais (MEI) e de micro e pequenas empresas que comercializam seus produtos pela internet continua apresentando incremento. De acordo com pesquisa realizada pelo Sebrae em parceria com a FGV em novembro do ano passado, 74% dos pequenos negócios atuam no comércio eletrônico. Esse é o maior patamar da série histórica, que começou a ser realizada em maio de 2020. Na época, 59% dos donos de pequenos negócios atuavam com o comércio eletrônico. As mulheres são as que mais digitalizaram seus negócios. Segundo a pesquisa, oito a cada dez empreendedoras estão no comércio eletrônico, entre os homens, essa proporção para cai para sete a cada dez.

### E – LGPD Retroativa

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) assegura que, em breve, serão divulgadas as regras aplicáveis para penalidades administrativas em casos de descumprimento da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), garantindo, ainda, a possibilidade de efeito retroativo. Isso significa que as empresas podem ser multadas por violações à lei praticadas desde o dia 1º de agosto do ano passado, quando passou a valer a aplicação de sanções. Desta forma, pouco importa que a empresa esteja regular no momento de uma fiscalização ou incidente, pois a falta de regularidade prévia, se ligada ao fato, será usada como medida punitiva. Um bom ponto de partida para as empresas é revisar e atualizar a Política de Privacidade diante dessa nova realidade. Para saber mais, acesse (<http://lbzadvocacia.com.br>).

### F – Startup de Orgânicos

O Grupo Superno está investindo em uma nova frente do mercado alimentício. A rede acaba de adquirir o controle da empresa mineira “Orgânico do Chico”, um e-commerce especializado em produtos orgânicos. O objetivo é potencializar o mercado de orgânicos e fazer com que esses alimentos sejam bem mais acessíveis para toda a população. Hoje, o Brasil possui um crescimento de quase 10% no mercado de alimentos orgânicos, tendo registrado um acréscimo de 2,3 mil novos produtores no último ano, segundo pesquisa realizada pelo Sebrae. O grupo está focado em oferecer aos clientes ingredientes sustentáveis vindos de pequenos produtores locais. Será da fazenda para a sua mesa (farm to table), um conceito que teve origem nos EUA e que aproxima o produtor do cliente. Isso traz inúmeras vantagens, entre elas conhecer profundamente a origem dos ingredientes. Outras informações: ([www.supernoemcasa.com.br](http://www.supernoemcasa.com.br)).

### G – Vinhos e Sucos

O ano de 2021 fechou com um aumento de 83,25% nas exportações de vinhos brasileiros se comparado a 2020. Os 8.132.342 litros, ou seja, 10,8

milhões de garrafas, que saíram do Brasil nos 12 meses chegaram a 53 países, com destaque para o Paraguai, Haiti, Rússia, China e Estados Unidos. Se somarmos o volume de vinho, espumante e suco de uva o total ultrapassa os 12.437.524 litros contra 6.586.262 do ano passado. O desempenho dos espumantes foi mais tímido, mesmo assim positivo com alta de 21,36%. O maior crescimento percentual foi na categoria de suco de uva com 144,59% de incremento, chegando a 3.369.939 litros. “Temos um portfólio de vinhos e espumantes que agradam aos mais variados paladares em todos os continentes”, destaca o presidente da União Brasileira de Vitivinicultura (Uvibra), Deunir Luis Argenta (<http://www.uvibra.com.br>).

### H – BI e Analytics

A MicroStrategy, uma das maiores empresas de BI e Analytics do mundo, promove, nos próximos dias 1º e 2 de fevereiro o MicroWorld 2022, tradicional evento anual da companhia que reúne importantes nomes e autoridades em análise inteligente de dados. Totalmente virtual e gratuito, o evento transmitirá conteúdo e workshops. Destaques para as previsões e tendências de Business Intelligence e Analytics para este ano e os casos de sucesso de diversas companhias ao redor do globo que vão mostrar como usaram a tecnologia para se tornarem empresas orientadas a dados. O evento traz muito conteúdo sobre como a análise de dados melhora os resultados de negócios, facilitando melhores tomadas de decisão, além de maximizar os investimentos feitos pelas empresas em dados e pessoas. Inscrições: (<https://www.microstrategy.com/en/world-2022?CID=7014W00001uVrnwQAE>).

### I – Conservação de Estofados

A Doutor Sofá - rede especializada em limpeza e impermeabilização de estofados em geral - comemora os números positivos de 2021. No total foram inauguradas 47 novas unidades, das quais 20 delas são de franquias que já estavam na rede, além do start na internacionalização da marca com contratos assinados nos EUA (New Jersey City e Orlando) e início da operação na Espanha com a Doctor Sofá España, na cidade de Pamplona. O projeto de expansão para 2022 segue também para o Uruguai, Paraguai, Chile e Portugal. Com mais de 200 franquias, a rede atende atualmente mais de mil cidades e o número de clientes chega a um milhão. Para este ano a meta é de 50 novas unidades no Brasil e 15 unidades internacionais. Saiba mais: (<https://www.doutorsofa.com.br/>).

### J – Informações Atualizadas

Já está disponível no site do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a Carta de Serviços ao Cidadão 2021. A publicação permite o acesso de maneira fácil à lista de serviços prestados pelo Iphan e como acessá-los, além de ser um instrumento de transparência. É possível obter esclarecimentos sobre as autorizações, permissões e cadastros feitos pelo Iphan. O documento também reúne informações sobre as pesquisas, exposições e acervos existentes no campo da educação patrimonial, os processos de reconhecimento e identificação do Patrimônio Cultural Brasileiro e os prêmios, concursos e campanhas institucionais. Confira em: ([http://portal.iphann.gov.br/uploads/publicacao/carta\\_de\\_servicos\\_iphan\\_2021\\_vr.digital\\_02\\_2\\_.pdf](http://portal.iphann.gov.br/uploads/publicacao/carta_de_servicos_iphan_2021_vr.digital_02_2_.pdf)).